

MODELOS DE PROGRAMAS ITER PARA EXECUÇÃO PILOTO

Número do modelo	Nome do Modelo	Finalidade	Notas de Orientação
ITER01	Formulário de Inscrição do Participante	Reunir informações sobre o perfil do participante para apoiar o planeamento da ação e permitir a análise da avaliação a nível do país e do projeto	<p>Cada parceiro deve contextualizar a Questão sobre o Nível de Educação ao sistema educativo específico do país (Nota 1)</p> <p>Cada Participante será nomeado um Número Único de Participante para efeitos de identificação. O nome, endereço e número de telefone do participante serão retidos pelo parceiro e não serão partilhados com o Projeto.</p> <p>Os mentores serão responsáveis pelo registo dos seus participantes na plataforma ITER utilizando o endereço de correio eletrónico ligado ao Número Único de Participante.</p>
ITER02	Diretrizes de avaliação das necessidades e barreiras dos participantes	Fornecer ao mentor e participante orientações sobre o significado de cada uma das perguntas feitas ao participante no final de cada uma das 12 sessões da Plataforma ITER.	O Mentor assume a liderança no estabelecimento de relações com o participante e na criação de um ambiente que encoraje a exploração. O Mentor deve dar tempo e paciência ao processo de avaliação das necessidades para permitir uma exploração suficiente e uma compreensão total das questões colocadas. O papel do Mentor é ajudar o jovem a chegar às suas próprias respostas.
ITER03	Plano de Ação de Desenvolvimento Pessoal (PADP)	Um documento de síntese que esboça um plano de ação para os participantes centrado nos seus próprios objectivos	O PADP é um documento ao vivo, codesenhado com o mentor e participante, que fornece um roteiro - O quê, Quando, Onde, Como - para o participante abordar as necessidades identificadas em cada uma das 4 zonas e progredir nas suas aspirações de carreira nos próximos passos.

		<p>personais, educacionais e de desenvolvimento de carreira.</p>	<p>O PADP deve ser revisto regularmente de acordo com a conclusão de cada Sessão da Plataforma ITER e os resultados alcançados devem ser anotados.</p>
ITER04	Registo de contactos do mentor	<p>Um documento em tempo real, completado pelo mentor, que resume os pontos-chave discutidos durante o mentor 1-1 e regista as ações-chave que surgem tanto para o mentor como para o participante</p>	<p>Os mentores devem ter contacto direto com os seus participantes pelo menos um por semana para progredir e rever as ações acordadas. Cada sessão de contacto direto deve durar um mínimo de 1,5 horas com ações de acompanhamento a serem realizadas tanto pelo mentor como pelo participante antes da próxima reunião semanal agendada.</p> <p>É importante que o apoio de mentores se concentre no progresso do plano de ação acordado (ITER03) em cada uma das zonas VALT e seja reflexo das circunstâncias que o participante enfrenta nesse momento.</p>
ITER05	Orientações para a avaliação da preparação para a transição	<p>Completado pelo mentor e o jovem na Sessão 13 da plataforma</p> <p>Este questionário de autoanálise proporciona tanto ao mentorando como ao mentor uma oportunidade de avaliar a "preparação" atual do mentorando para avançar, por exemplo, os próximos passos para a "transferência" para o EFP</p>	<p>Tanto o mentorando como o mentor trabalham em cada pergunta - idealmente em conjunto - discutindo a importância de cada competência e o quanto bem acreditam que o mentorando está a demonstrar essa competência, pontuando cada pergunta de 1 a 5. Se não for possível que o mentorando e o mentor trabalhem em conjunto, então podem trabalhar através do questionário independentemente um do outro, mas devem então comparar as pontuações em conjunto numa data posterior. Devem então chegar a uma pontuação para cada pergunta com a qual cada um, após discussão, concorda.</p> <p>Finalmente, é da responsabilidade do mentor pontuar o questionário em termos de vermelho, âmbar, verde para cada pergunta, fornecendo uma série de áreas prioritárias de desenvolvimento para o mentorando que avança, bem como destacar as áreas onde o mentorando já não necessita de apoio.</p>
ITER06	Plano de Transições	<p>O Plano de Transições é uma visão geral dos conhecimentos, competências e recursos com os quais o mentorando ainda necessita de apoio na transição para a fase seguinte da sua carreira/vida. O objetivo deste plano é resumir o que foi</p>	<p>O mentor capta toda a informação relevante sobre o Plano de Transição. Cada secção é completada com particular ênfase na secção 3, o Plano de Ação de Transições. É imperativo, nesta secção, que o mentor e o mentorando cheguem a consenso sobre os pontos fortes e as áreas de desenvolvimento do mentorando. Devem também acordar o "estado de preparação" do mentorando em termos de transição - numa escala de 1-10.</p> <p>Isto deverá ser completado para cada uma das 4 zonas. O mentor e o mentorando deverão destacar quaisquer recursos/apoio/assistência que estejam</p>

		<p>alcançado até à data, o que ainda precisa de ser abordado em termos de necessidades de desenvolvimento, barreiras, etc., e que objetivos foram estabelecidos para o futuro. Esta informação é particularmente útil para a organização da "transferência".</p>	<p>disponíveis para o mentorando, por exemplo, subsídio de alojamento, agente de liberdade condicional, subsídios de apoio, etc. Ambos os indivíduos completarão então um plano de ação para cada zona.</p> <p>A secção 4 "avançar" é completada pelo mentor (a organização de envio), o indivíduo acompanhado e a organização recetora. Este é um aspeto crucial do plano e assegura que tanto as organizações 'de envio' como as 'recetoras' estão a trabalhar em conjunto no melhor interesse do progenitor. Isto é formalmente assinado por todas as 3 partes.</p>
ITER07	Registo de Contacto de Transições	<p>Um documento em tempo real, completado pelo mentor, que regista as ações emergentes do compromisso tanto com o participante como com o organismo de EFP durante as primeiras 26 semanas de transição para o EFP</p>	<p>Os contactos de transição tanto com o participante como com o organismo de EFP assegurarão que tanto as áreas de necessidade identificadas no Plano de Transições (ITER06) como quaisquer necessidades adicionais emergentes desde a transição sejam apoiadas com medidas claramente acordadas.</p> <p>O apoio às transições geridas pelo mentor deve ser fornecido ao participante de acordo com a linha temporal acordada no seu Plano de Transições.</p>

Nota 1

Cada país parceiro deve desenvolver um Guia de Avaliação Educacional que reflita o seu Sistema de Ensino Secundário, Superior e Avançado.